

Turismo de eventos: avaliação dos eventos da rota cultural caminhos do frio na Paraíba

Francisco Coelho Mendes ¹

Girlene Florêncio de Souza ²

Sandianne Gomes de Souza ³

Palavras-chave: Destino turístico. Evento turístico. Caminhos do frio. Brejo paraibano.

1. Introdução

O turismo de eventos corresponde ao conjunto de atividades exercidas por pessoas que viajam a fim de participar de eventos como congressos, convenções, feiras, assembleias, simpósios, seminários, reuniões e demais encontros. Em muitos países, esse segmento tem-se desenvolvido significativamente como estratégia inovadora, projetando as potencialidades turísticas e econômicas de municípios e regiões. O turismo de eventos é uma alternativa ao problema da sazonalidade, considerado um dos maiores entraves para o mercado de turismo, uma vez que corresponde a concentração de fluxos turísticos em determinados períodos do ano, gerando desequilíbrio entre oferta e demanda turística (Camelo; Costa; Coriolano, 2016).

O turismo é uma atividade econômica, que gera renda, emprego direto e indireto, demanda de produtos e serviços de vários setores da economia, apresentando a necessidade de desenvolvimento da infraestrutura, entre outros (Camelo; Costa, 2016). Além disso, quando competentemente programados e realizados, contribuem para melhorar e divulgar a imagem da cidade ou do ambiente imediato implicado.

Esta pesquisa foi organizada e conduzida pelo Observatório de Turismo da Paraíba (OTPB) vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico da Paraíba (SETDE-PB) e com o Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano.

¹ Doutor em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária (UFRRJ). Professor na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). CV: <http://lattes.cnpq.br/8184612809361335>. coelhomendesufpb2015@gmail.com.

² Bacharelado em Turismo (UFPB). Colaboradora do OTPB na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). CV: <http://lattes.cnpq.br/3447149651964182>. girleneflorencio17@gmail.com.

³ Bacharelado em Hotelaria (UFPB). Colaboradora do OTPB na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). CV: <http://lattes.cnpq.br/2806415855369156>. sandianne.gomes@gmail.com.

O **objetivo** geral foi caracterizar as demandas do perfil do visitante/turista, qualificação do destino turístico e avaliação dos eventos realizados na Rota Cultural Caminhos do Frio na Paraíba.

Para alcançar o objetivo geral, desenvolveu-se os seguintes **objetivos específicos**, como:

- apresentar os municípios participantes da Rota Cultural Caminhos do Frio;
- analisar o perfil dos visitantes/turistas da Rota Cultural Caminhos do Frio;
- avaliar os eventos realizados na Rota Cultural Caminhos do Frio;
- qualificar o destino turístico, mediante avaliação de visitantes/turistas.

As informações coletadas são relevantes para que os empreendimentos turísticos, que se localizam na região, conheçam os turistas que frequentam os seus municípios. A Rota Cultural Caminhos do Frio é um produto turístico já consolidado, criado pelo Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, maior região turística da Paraíba em número de municípios, que segue as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), do Ministério do Turismo (MTur). Essa rota é de grande importância socioeconômica para a região e para o turismo paraibano.

2. Metodologia

A pesquisa foi aplicada nos municípios que compõem a Rota Turística/Cultural Caminhos do Frio: Areia (4 a 10 de julho), Pilões (11 a 17 de julho), Matinhas (18 a 24 de julho), Solânea (25 a 31 de julho), Serraria (1º a 7 de agosto), Alagoa Nova (8 a 14 de agosto), Remígio (15 a 21 de agosto), Bananeiras (22 a 28 de agosto) e Alagoa Grande (29 de agosto a 4 de setembro).

O tipo de pesquisa a ser utilizada neste trabalho foi a quali-quantitativa, que segundo as autoras Brüggeman e Parpinelli (2008, p.2) “A combinação dos métodos quantitativo e qualitativo produz uma triangulação metodológica que, numa relação entre opostos complementares busca a aproximação do positivismo e do compreensivismo.” Focando na observação, coleta de dados com fontes confiáveis e em sequência a aplicação de questionários, entrevista e análises, para coleta de dados, avaliar o evento e propor melhorias acerca do mesmo, por amostragem, para os visitantes dos municípios que compõem a Rota Cultural Caminhos do Frio.

Além da pesquisa aplicada pelo OTPB, também foi realizado um levantamento bibliográfico em sites, artigos e dissertações relacionados ao tema. Alguns autores que

forneceram embasamento para a construção da pesquisa foram: (Melo, Araújo-Maciel, Figueiredo (2015), Paiva (2015), Camelo; Costa; Coriolano (2016), Pires (2015), Castravechi, *et al* (2018), Oliveira; Gomes, 2023), Santos (2023).

Foram obtidas 1411 respostas validadas, correspondente à quantidade de respostas realizadas na Rota Cultural Caminhos do Frio.

Na abordagem sobre o perfil do visitante/turista, qualificação do destino turístico e avaliação dos eventos da Rota Cultural Caminhos do Frio destacamos a percepção dos consumidores sobre a qualidade dos produtos, serviços e hospitalidade, bem como a infraestrutura do destino turístico.

Para acessar os resultados da pesquisa aplicada aos visitantes de CAMINHOS DO FRIO.

Acesse o link:

https://observatorioturismopb.com.br/wp-content/uploads/2023/01/Apresentacao-dos-Resultados-da-Pesquisa-Aplicada-aos-Visitantes-de-CAMINHOS-DO-FRIO-2022_VF_atualizada.pdf

Você, também, pode encontrar todas essas informações no arquivo (Resultados da Pesquisa Aplicada aos Visitantes de CAMINHOS DO FRIO 2022), disponível na plataforma do Observatório de Turismo da Paraíba (OTPB) em: <https://observatorioturismopb.com.br/wp-content/uploads/2022/10/Resultados-daPesquisa-Aplicada-aos-Visitantes-de-CAMINHOS-DO-FRIO-2022.xlsx>

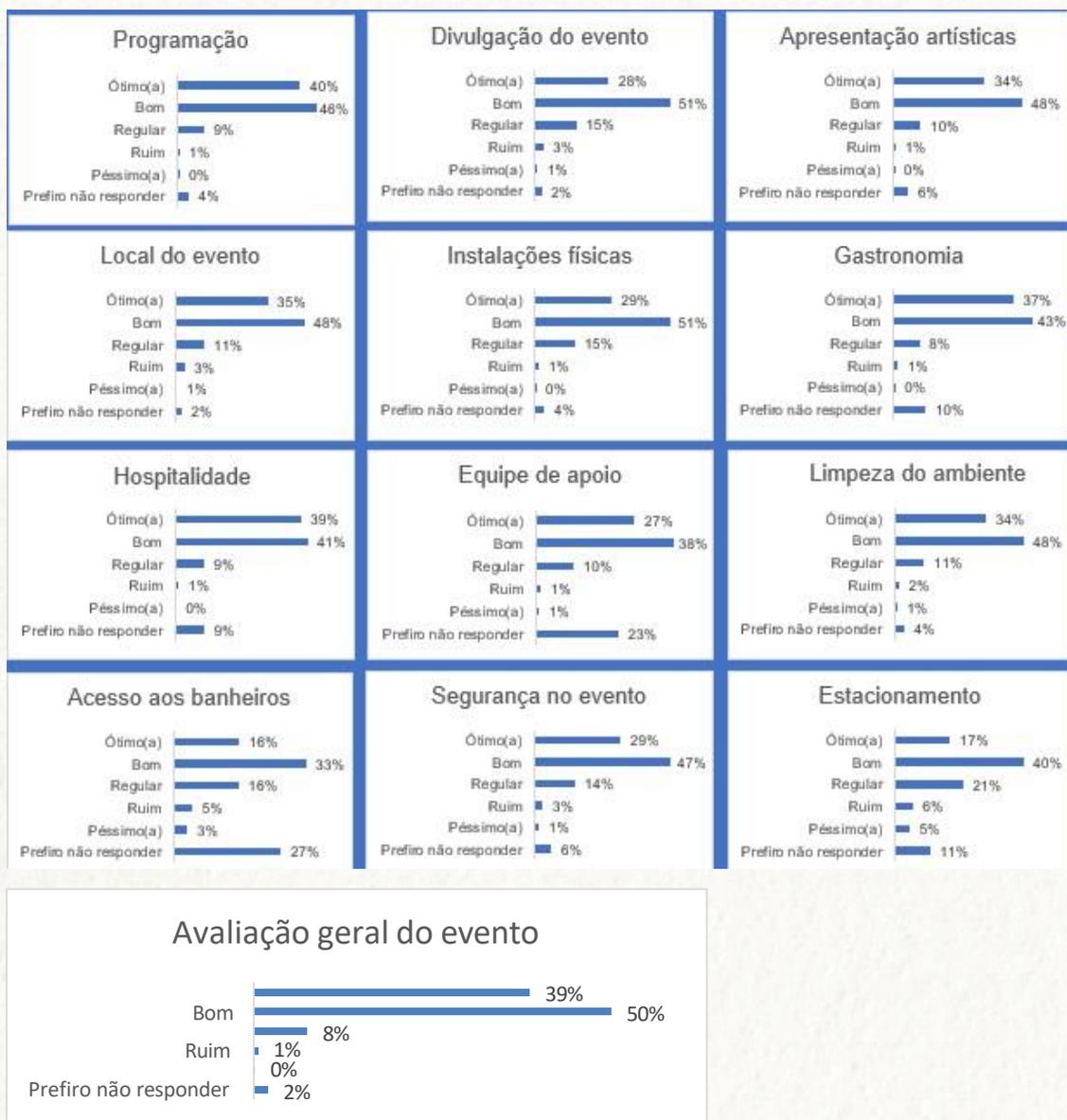
Os resultados são apresentados consolidando as informações dos municípios da Rota Cultural Caminhos do Frio, onde os entes interessados podem filtrar as respostas por municípios em que foram aplicadas as pesquisas (clikando sobre a caixa de seleção referente ao evento e selecionando o município sobre o qual deseja obter as informações), considerando o logradouro de origem (estados e municípios), perfil do turista, avaliação do evento, interesse ou recomendação do evento, organização e logística adotada pelos viajantes, bem como a qualificação do destino turístico.

3. Resultados e Discussões

A Rota Cultural Caminhos do Frio surgiu com o intuito de reunir a potencialidade dos municípios por meio da interação com as demais regiões, tendo como foco o resgate e a valorização da cultura do brejo paraibano. Para o Paraíba Criativa (2016), o evento contempla o clima frio da Serra da Borborema que se encontra localizada em uma altitude de 550m, o

roteiro cultural reúne nove cidades do Brejo Paraibano, sendo elas: Alagoa Nova, Areia, Pilões, Remígio, Solânea, Serraria, Bananeiras, Matinhas e Alagoa Grande, pois nessa região o clima é considerado frio durante os meses de julho, agosto e setembro. A organização da Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum do Brejo Paraibano de Desenvolvimento Sustentável, tendo como apoio do Governo do Estado da Paraíba, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), e empresas de turismo juntamente com a participação da Prefeitura local (Costa, 2023, p.5).

Gráfico 1: Avaliação dos Eventos da Rota Cultural Caminhos do Frio



Fonte: Elaboração própria (2022).

Os resultados da pesquisa são apresentados consolidando as informações dos municípios da Rota Cultural Caminhos do Frio. No caso das questões abertas que tratam das principais sugestões e/ou críticas dos visitantes do destino turístico, pontos positivos do evento observados pelos visitantes, sugestões e/ou críticas dos visitantes do evento, destacamos que após análise das respostas, estes foram os principais itens identificados com suas respectivas frequências abordadas pelos respondentes.

Tabela 1: Principais PONTOS POSITIVOS DOS EVENTOS observados pelos visitantes

Principais PONTOS POSITIVOS DOS EVENTOS observados pelos visitantes (*)	%
Apresentações das atrações artístico-culturais regionais	28%
Organização, ornamentação e estrutura do evento	24%
Interação entre os municípios das regiões turísticas do brejo paraibano	22%
Hospitalidade e acolhimento dos visitantes pelos residentes e organização do evento	22%
Divulgação dos destinos turísticos e das potencialidades culturais	19%
Valorização da gastronomia regional e local	18%
Diversidade de atrativos turísticos por município	16%
Oportunidade de geração de renda extra para os profissionais de artesanato, culinária, turismo, cultura, etc.	15%
Clima agradável com temperatura amena (friozinho)	14%
Presença ativa da segurança pública e visitantes colaborativos e amistosos, quase sem ocorrência policial.	14%

Fonte: Elaboração própria (2022).

* Considerando que esta foi uma questão aberta sobre os principais pontos positivos dos eventos, destaca-se que após análise das respostas, estes foram os principais itens identificados com suas respectivas frequências abordadas pelos respondentes.

Tabela 2: Principais sugestões e/ou críticas dos VISITANTES DOS EVENTOS da Rota Cultural CAMINHOS DO FRIO

Principais sugestões e/ou críticas dos VISITANTES DOS EVENTOS da Rota Cultural CAMINHOS DO FRIO (*)	%
Necessidade de maior divulgação do evento a nível regional e nacional	27%
Melhorar o acesso e a limpeza dos banheiros	25%
Melhorar a sinalização de acesso ao local do evento	23%
Melhorar o acesso à telefonia móvel e melhorar a qualidade do sinal de Internet	20%

As aberturas dos eventos deveriam ser em espaços maiores, para que o público em geral pudesse prestigiar	19%
Os shows deveriam iniciar mais cedo da noite, visando reduzir o tempo ocioso para os visitantes, devendo concentrar as atividades nos finais de semana (sexta a domingo).	19%
Disponibilizar mais estacionamento para os visitantes do evento	16%
Melhorar a limpeza do ambiente e disponibilizar mais lixeiras em pontos estratégicos do evento	16%
Diversificar a oferta de alimentos e bebidas no local do evento	14%
Melhorar a segurança pública e a segurança do evento	14%

Fonte: Elaboração própria (2022).

* Considerando que esta foi uma questão aberta sobre as principais sugestões e/ou críticas dos visitantes dos eventos, destaca-se que após análise das respostas, estes foram os principais itens identificados com suas respectivas frequências abordadas pelos respondentes.

Como citado nesta tabela, consegue-se identificar um dos pontos que necessitam ser melhor pensado, pelos organizadores, e uma campanha de marketing eficiente, utilizando das redes sociais e parcerias com empresas de viagem e passeios turísticos, bem como com as instituições hoteleiras da cidade de João Pessoa-PB, para organizar roteiros turísticos que abordam os municípios do brejo Paraibano, além de melhorias como estrutura, sinalização, tempo ocioso, e sua gastronomia local.

Quanto à qualificação dos destinos turísticos, destaca-se a segurança pública, questão de atratividade que ocorre de maneira positiva, durante todas as cidades que participaram da rota, de maneira mista entre polícia militar e segurança privada, contratada pela prefeitura de algumas cidades. Atendimento e hospitalidade, limpeza urbana, acesso a internet avaliado positivamente, mas a sinalização dos destinos está precária, ocorrendo como experiência própria, o desencontro dos participantes que buscam a festividade.

Tabela 3: Principais sugestões e/ou críticas dos visitantes dos destinos turísticos da Rota Cultural CAMINHOS DO FRIO

Principais sugestões e/ou críticas dos visitantes dos destinos turísticos da Rota Cultural CAMINHOS DO FRIO (*)	%
Necessidade de melhorias das rodovias/ estradas de acesso ao destino	29%
Melhorar a sinalização de acesso aos atrativos turísticos	23%
Aumentar o investimento na infraestrutura dos destinos turísticos	22%

Necessidade de mais divulgação do destino brejo paraibano a nível nacional. Todos os municípios deveriam ter um Centro de Atendimento ao Turista (CAT) com material de divulgação. Deveriam também colocar outdoors sobre os eventos nas capitais ou cidades de grande circulação.	21%
Deveriam ser distribuídos panfletos contendo os atrativos e equipamentos turísticos, juntamente com suas respectivas localizações, além de também disponibilizar contatos dos responsáveis e da equipe de apoio para os visitantes buscarem informações.	20%
Melhorar o acesso a telefonia móvel e internet no destino turístico	19%
Necessidade de mais meios de hospedagem	17%
Necessidade de mais opções para alimentação e diversificar a gastronomia regional	16%
Necessidade de estabelecimentos comerciais abertos durante a noite, como mercados, farmácias, postos de combustíveis, restaurantes, padarias, etc.	14%
Necessidade de qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento aos visitantes/ turistas.	11%
Necessidade de oferecer meios de transportes receptivos com guias de turismo capacitados e credenciados para conduzir os visitantes do centro da cidade até os atrativos turísticos	11%

Fonte: Elaboração própria (2022).

* Considerando que esta foi uma questão aberta sobre as principais sugestões e/ou críticas dos visitantes do destino turístico, destaca-se que após análise das respostas, estes foram os principais itens identificados com suas respectivas frequências abordadas pelos respondentes.

Observa-se que na avaliação do destino turístico existem algumas questões básicas que são mal avaliadas nos indicadores: necessidade de mais informações sobre a localidade e os destinos turísticos; necessidade de capacitação e treinamento para os colaboradores de equipamentos turísticos; melhoria da sinalização de acesso aos atrativos turísticos; aumentar o investimento na infraestrutura dos destinos turísticos. Isso ratifica a necessidade de mais investimento em capacitação dos profissionais de turismo; melhorar a qualidade dos produtos ou serviços turísticos; investir mais em marketing, comercialização e infraestrutura do destino turístico. Observa-se que quando o produto e/ou serviço é bom para o residente, também será bom para o visitante/turista.

4. Considerações Finais

Observa-se que os resultados da pesquisa atendeu ao objetivo geral proposto, como caracterizar as demandas do perfil do visitante/turista, qualificação do destino turístico e

avaliação dos eventos realizados na Rota Cultural Caminhos do Frio na Paraíba; bem como aos objetivos específicos: apresentar os municípios participantes da Rota Cultural Caminhos do Frio; analisar o perfil dos visitantes/turistas da Rota Cultural Caminhos do Frio; avaliar os eventos realizados na Rota Cultural Caminhos do Frio; e apresentar a qualificação do destino turístico, mediante avaliação de visitantes/turistas.

Quanto aos resultados da pesquisa, observa-se que houve uma participação diversificada dos municípios paraibanos. Pois, das 223 cidades da Paraíba, tiveram respondentes da pesquisa oriundos de 76 destas cidades. A maioria dos respondentes residem em João Pessoa, Campina Grande ou nos próprios municípios do Brejo Paraibano. Mas o evento contou também com uma tímida presença de visitantes/turistas oriundos de outros estados brasileiros, como: Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santos, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Pará, Amazonas e Tocantins. Porém, a baixa participação de turistas oriundos de outros estados pode ter ocorrido, provavelmente, devido à necessidade de mais divulgação do evento Caminhos do Frio.

O perfil do turista identificado na pesquisa mostra uma maior concentração de público das classes C e D, principalmente, nos municípios com pouca oferta de equipamentos de hospedagem e alimentação e das classes A e B nos municípios com melhor oferta de estrutura turística. Porém, evidenciou-se que o público principal que frequenta os eventos de Caminhos do Frio são os de poder aquisitivo mais baixo.

Quanto às principais críticas ou sugestões sobre o evento, mencionadas pelos visitantes, destacam-se os indicadores: necessidade de maior divulgação do evento Caminhos do Frio a nível nacional; melhoria da infraestrutura turística dos municípios; melhoria das vias de acesso ao destino turístico e ao evento.

Como estratégia, os organizadores do evento poderiam investir mais em marketing e comercialização de produtos/serviços turísticos, mais diversificação de atrativos turísticos, lazer e recreação.

Referências

BRÜGGEMANN, Odaléa Maria. PARPINELLI, Mary Ângela. **Utilizando as abordagens quantitativas e qualitativas na produção do conhecimento**. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000300021> Acesso em: 27nov.2024.

CAMELO, Priscila Medeiros; COSTA, Ewerton Reubens Coelho. Semanas de moda e o turismo de eventos no Brasil. **Revista Rosa dos Ventos**. v. 8, n. 3, 2016. p. 301-310.

CAMELO, Priscila Medeiros; COSTA, Ewerton Rubens Coelho; CORIOLANO, Luzia Neide Menezes. Moda, eventos e turismo: contribuições do festival da moda de Fortaleza para o turismo de eventos na capital cearense. **Revista Turismo em Análise**. v. 27, n. 1, 2016. p. 131-152.

CASTRAVECHI, Luciene Aparecida; SIMEÃO, Dêmili Fabiano; CUNHA, Leila Cristina de Souza; CONSTANTINO, Noel Alves. Os eventos como fomentadores do turismo: um estudo de caso da FIT Pantanal. **Revista Ateliê do Turismo**. v. 2, n. 1, 2018. p. 51-73.

COSTA, Mariane Paulino Pereira da. **Efeito da Rota Cultural Caminhos do Frio no aspecto econômico de empreendimentos locais no Município de Alagoa Nova-PB**. TCC (Graduação). Universidade Federal de Campina Grande. UFCG: 2023.

DESTINO BREJO. **Rota cultural caminhos do frio 2022**. Disponível em: <https://brejoparaibano.com.br/caminhos-do-frio/> Acesso em 12set.2024.

MELO, José Jailson Medeiros de; ARAÚJO-MACIEL, Ana Paula; FIGUEIREDO, Silvio José de Lima. Eventos culturais como estratégia de fomento do turismo: análise do festival folclórico de Parintins/AM. **Revista Brasileira de Ecoturismo**. v. 8, n. 2, 2015.

OLIVEIRA, Anderson Matheus André de; GOMES, Rita de Cássia da Conceição. Turismo de eventos: uma alternativa econômica para os pequenos municípios. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**. v. 24, n. 2, 2023. p. 297–318.

SANTOS, Jean Bruno de Farias. **Percepção dos residentes sobre o impacto do turismo em cidades do Brejo paraibano**. [Monografia] Curso de Graduação em Administração. Universidade Federal da Paraíba. UFPB: 2023.